

Gil, R., Sanches, R. (2021), Pensar em Mentorias...

Proposta de implementação no Agrupamento de Escolas da Boa Água (2020/2021)

Rita Gil, docente do 3º ciclo e Secundário

rita.gil77@gmail.com

Rute Sanches, docente do 1º ciclo

rutesanches@gmail.com

Resumo

O Programa de Mentorias, preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, identifica os alunos que, “em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.” (Resolução do Conselho de Ministros no 53-D/2020, de 20 de julho). É objetivo da implementação do Programa de Mentorias neste agrupamento implementar mecanismos não só de acompanhamento e de inclusão plena de alunos como regular os seus comportamentos. Decorre neste agrupamento desde 2017/18 investimento em implementação de estratégias inovadoras no sentido de fazer face ao insucesso escolar. Em 2017, o agrupamento integrou uma experiência piloto onde foi experimentada a Metodologia de Trabalho Projeto, entre duas turmas, de anos contíguos dentro do mesmo ciclo, em que as aprendizagens decorreram em torno de vários projetos nos quais as disciplinas se organizaram em torno do tema do mesmo. Priorizam-se as áreas de competência preconizando o desenho de aprendizagem previsto no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Em 2021, essas metodologias foram generalizadas a todas as turmas e as aprendizagens decorrem na Metodologia de Trabalho Projeto, no contexto de “Plano de Inovação” em que os alunos estão organizados em grupos heterogéneos com junção de ciclos (2º e 3º ciclos) e em grupos de trabalho com turmas do mesmo ano ou do ano anterior/posterior (1º ciclo). Os conceitos de tutoria e mentoria no 1º ciclo estão diluídos na prática letiva, uma vez que os docentes conseguem ver os alunos como um todo e gerir as suas dificuldades, propondo os apoios que consideram adequados. São mobilizadas as Mentorias, nas Ações Educativas de Sucesso, tal como em Tertúlias Dialógicas Artísticas ou literárias e nas dinâmicas de Grupos Interativos, no Trabalho de Projeto e no trabalho a pares. Apresenta-se neste artigo a implementação deste Programa de Mentorias em que se procurou mobilizar todos os recursos disponíveis, em prol da promoção, não só de melhores resultados, mas da regulação permanente de comportamento dos alunos e de uma maior inclusão de todos.

Palavras-Chave: Mentoria, Regulação de Comportamentos; Inclusão, Trabalho Colaborativo

Apresentam-se as seguintes

ETAPAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS MENTORIAS NO AGRUPAMENTO:

1. Auscultação dos Intervenientes
2. Recrutamento de Mentores
3. Conceito de Mentoria
4. Operacionalização do processo
5. Monitorização do processo

1. AUSCULTAÇÃO DOS INTERVENIENTES

Refletiu-se num grupo composto por colegas dos diferentes ciclos do agrupamento, acerca de como decorria o trabalho em contexto “Plano de inovação” nos grupos heterogêneos (2º e 3º ciclos) e nos grupos de trabalho (1º ciclo). As colegas do 1º ciclo referiram que o conceito de tutoria e mentoria está diluído na sua prática letiva, porque os docentes conseguem ver os alunos como um todo e gerir as suas dificuldades, propondo os apoios que consideram adequados.

Para compreender em que contexto a Mentoria poderia acontecer, foi necessário compreender o contexto de cada ciclo. Concluiu-se, entre docentes dos diferentes ciclos, que as Mentorias deveriam acontecer a partir de uma bolsa de alunos que se candidatariam dentro da turma. Considerou-se que deveria acontecer na turma e ser gerido pelos professores mais próximos dos alunos, porque conheciam cada um e podiam adequar procedimentos.

No 1º ciclo decorreria nas duas turmas onde funciona o par pedagógico e era assim gerido nesse grupo. As razões apontadas para que as mentorias fossem serem geridas na turma foram:

- evitar dispersão, mantendo as decisões junto dos professores mais próximos desses alunos;
- estreitar a medida às turmas para manter as relações em bolha como exige o plano de contingência pela situação pandémica vigente.

2. RECRUTAMENTO DE MENTORES

O recrutamento de Mentores teria de ser pensado em função dos objetivos a atingir com a mentoria. Teria de ser alguém que prestasse apoio numa fragilidade, ou seja, dificuldade de aprendizagem, dificuldade de integração, problema disciplinar, ou num serviço voluntário de apoio a outras turmas mediante uma área forte que tivesse.

No 1º ciclo, os grupos de trabalho decorreriam de forma dinâmica e em cada grupo onde um líder coordenaria e daria apoio os colegas nas dificuldades. Os grupos realizariam tarefas de consolidação de conteúdos. Os grupos seriam fixos, no entanto quando não estivessem a funcionar bem, seriam reformulados.

No 2º e 3º ciclo, nos grupos heterogéneos, os alunos com melhor desempenho escolar ou quem acabasse primeiro apoiaria os alunos com maiores dificuldades, mas não existiria a figura de líder. Poder-se-ia alterar a configuração dos grupos de acordo com a disciplina ou o reajuste mediante uma necessidade. No 2º e 3º ciclos seria interessante ter mentores pelas áreas fortes dos alunos: na matemática o mentor ser, por exemplo, o João, mas no português, o mentor seria, a Maria (decorreria nas horas de projeto de forma fluída/ implícita e por orientação do professor da disciplina).

Um mentor poderia ter até um máximo de três mentorados (o grupo heterogéneo no 2º e 3º ciclo/ de trabalho no 1º ciclo).

Para o perfil do aluno Mentor, destacar-se-iam os alunos com maior responsabilidade e empenho, com alguma autonomia e estrutura para servir de exemplo ao colega e sobretudo sentir vontade de o ajudar. No momento da “recruta” o professor poderia utilizar atitudes de exemplo, e reforçar comportamentos em alguns alunos, no sentido de tornar os alunos, aptos para a Mentoria, e assim motivá-los a ajudar colegas. (Chamado o mentor em potência 😊)

Seria feito o preenchimento de um formulário do Google, gerido pelo Diretor de Turma, para ter acesso à realidade da turma e propor reajustes, caso necessário. A equipa de coordenação forneceria um Google Forms modelo que facilmente o colega Diretor de Turma, copiaria para a sua Drive para gerir os dados da sua turma.

<p style="text-align: center;">Perfil do Mentor Formulário Google</p> <p>1. Dados pessoais – nome, ano turma e email</p> <p>2. Áreas em que gostaria de ser mentor?</p> <ul style="list-style-type: none">• Mentoria treina-te: ajudar os colegas nas suas dificuldades escolares• Mentoria integra-te: ajudar o colega a integrar-se na turma /ajudar a encontrar amigos na escola• Mentoria controla-te: ajudar o colega a cumprir as regras• Mentoria ajuda +: ser voluntário e ajudar alunos de outras turmas com o que já sabes <p>3. Qual a tua disponibilidade de horário para a mentoria ajuda mais que será realizado nas tuas horas livres.</p> <p>4. Por que consideras que podes ser um bom mentor?</p>
--

Tabela 1 -Perfil do Mentor

O recrutamento seria sugerido ao aluno e nunca obrigado, e aconteceria em aula de Assembleia de Turma ou Tutoria, após a contextualização do conceito de Mentoria. Nesta atividade recorreríamos à

ferramenta digital *WORDWALL*, para que os alunos compreendessem a diferença entre os conceitos de Mentoria e Tutoria: <https://wordwall.net/pt/resource/28763434>.

Para que a operacionalização se tornasse clara proceder-se-ia à construção de exemplos para cada tipo de Mentoria, auxiliando os colegas Titulares de Turma/Diretores de Turma na sua implementação. Estes exemplos serviriam como estratégia de arranque.

3. CONCEITO DE MENTORIA

Mentoria é a ação de apoiar, aconselhar, ouvir, ajudar a clarificar ideias e a fazer escolhas, guiar. Mentor é aquele que o auxilia a aprender alguma coisa que sozinho não se poderia aprender ou, pelo menos, se teria maior dificuldade. Para Kram (1988), mentores são geralmente definidos como indivíduos com avançada experiência e conhecimento, os quais são responsáveis por dar suporte e promover o sucesso dos seus pares.

3.1.A MENTORIA TREINA-TE

Pressupõe que o aluno Mentor preste ajuda em sala de aula a colegas com mais dificuldades na aquisição de conhecimentos. O aluno mentor pode explicar ao colega por palavras suas ou treinar com algum material de suporte previamente orientado junto do professor titular da disciplina. Podem dar-se exemplos como abaixo se ilustra:

Ex.1: A professora diz: “vamos fazer uma questão aula sobre tratamento de dados”. Alguns colegas estão com dificuldades e a Marina como sabe, vai ajudar o João.

Ex.2: Em educação física o António não consegue fazer a tarefa e o Diogo diz: “Anda; faz como eu! Eu ajudo-te!”.

3.2. A MENTORIA INTEGRA-TE

Pressupõe que o aluno Mentor preste ajuda aos colegas com dificuldades de integração ou com dificuldades em relacionar-se com outros elementos da turma. Pressupõe-se que um aluno mentor promova a integração do colega com dificuldades. Podem dar-se exemplos como abaixo se ilustra:

Ex.1: A Joana chegou do Brasil/de outra escola e não conhece ninguém. Chora pelos cantos sem amiga... A Carolina vai ter com ela para a apoiar.

Ex.2: O Zé chegou agora do 4º ano, esteve sempre na mesma turma e agora não conhece ninguém... O Rui chama-o para o seu grupo de amigos.

3.3. A MENTORIA CONTROLA-TE

Pressupõe que o aluno Mentor preste ajuda aos colegas com dificuldades de autorregulação a nível de comportamento ou com deficit de atenção e que combine um gesto de autorregulação nos momentos críticos com o Mentorado. Podem dar-se exemplos como abaixo se ilustra:

Ex.1: O Tiago tem dificuldade em ficar quieto nas aulas, está sempre a bater com um lápis da mesa. Precisa de um cotovelo discreto para o acalmar...

Ex.2: O Nuno pica-te e chama-te nomes, mas o Gonçalo diz: “Ignora! Não liguês ao que ele está a dizer... não interessa nada. Ele deve estar com algum problema!”.

3.4. A MENTORIA AJUDA +

Pressupõe que o aluno Mentor preste ajuda aos colegas de outras turmas a convite do professor da disciplina, onde estes apresentem maiores dificuldades. Ajuda no autoconceito do aluno que se presta a ajudar assim como apoia alunos com dificuldades na turma que demonstrem falta de determinados requisitos. Podem dar-se exemplos como abaixo se ilustra:

Ex.1: A professora de matemática convida os alunos do 7º ano a ajudarem os de 4º ano na organização, funcionamento, gestão de tempo e gestão de trabalho. Os alunos de 9º ano respondem: “Olha! Não tenho aulas de tarde, até gostava...”.

Ex.2: O Martim gosta muito de história e propõe à professora dessa disciplina que o deixe ir a uma turma de alunos mais novos para ajudar e partilhar os seus conhecimentos num determinado conteúdo.

A MENTORIA AJUDA + pressupõe autorização do Encarregado de Educação, porque acontece em horário em que o aluno não tem componente letiva.



Figura 1 – Mentoria Ajuda +: aluno do 8ºano explora determinada temática numa turma do 1º ciclo

Com os alunos poder-se-ia aplicar a seguinte atividade para reconhecer cada Mentoria em contexto

4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO

1. Fazer a atividade com situações problema/abordar os conceitos das mentorias
2. Recrutar candidatos com formulário Google/escrutínio do Professor Titular de Turma/Diretor de Turma e do Conselho de Turma
3. Designar os alunos que arrancam em cada momento (por 6 semanas)
4. Avaliar com formulários google em Conselho de Turma (renovar ou substituir mentores)

Figura 2 – Etapas na operacionalização do Processo de Implementação de Mentorias

O acompanhamento dos Mentores seria realizado pelo Conselho Turma e conseqüentemente pelo Diretor de Turma que averiguaria e faria o levantamento dos alunos que se propoiam a ser mentores e acompanhar os seus colegas nas suas dificuldades. No caso do 1º Ciclo esse acompanhamento seria da responsabilidade do professor Titular de Turma. A monitorização do Programa de Mentorias decorreria ao longo do processo em que se afeririam as dificuldades e avaliariam as estratégias a utilizar para melhorar desempenhos.

De acordo com as Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/21, as relações estabelecidas entre mentores e mentorados que “apresentem maior probabilidade de serem eficazes e de maior duração quando os elementos são associados de acordo com determinadas dimensões (ex.: interesses mútuos). Podem também ser criados programas de mentoria sinérgica, em que dois alunos com bons desempenhos poderiam aumentar reciprocamente o seu potencial, ou seja, parte-se do pressuposto de que não existem problemas para resolver, mas sim um potencial para desenvolver e uma preparação para o futuro.”

Considerar-se-iam características prioritárias a ter em conta na referenciação de alunos Mentorados as seguintes:

- alunos com três ou mais níveis inferiores a 3 (não adquirido) no 1º, 2º e 3º ciclos;
- alunos que cumulativamente tenham insucesso escolar às disciplinas de Português e de Matemática;
- alunos com maiores dificuldades de aprendizagem decorrentes de mudanças de contexto familiar, de âmbito escolar ou de natureza geográfica e/ou cultural;
- alunos que apresentem dificuldades devido à modalidade de ensino não presencial.

De acordo com estas características, os Professores Titulares de Turma/ Diretores de Turma, mediante a autorização dos respetivos Encarregados de Educação, referenciarão alunos para integrarem este programa junto da respetiva Coordenadora de Departamento (1ºCiclo) e Coordenadores de Diretores de turma do 2º e 3º Ciclos. O momento da seleção seria antecedido por uma inscrição prévia de possíveis mentorados. A seleção dos mentorados seria efetuada, por ano/ turma como meio facilitador na formação de pares.

5. MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO

Integrarão a Equipas de Programa de Mentorias, o coordenador, um professor representante de cada ciclo, psicóloga, coordenadora do PES (Projeto Educação para a Saúde) e Diretores de Turma.

Caberá aos coordenadores do Programa de Mentoria, em articulação com cada professor Titular de Turma/ Diretor de Turma:

- a) proceder à planificação a longo prazo das atividades e das metodologias a desenvolver, bem como ao acompanhamento da sua execução;
- b) providenciar para que a planificação das atividades de Mentoria integre a metodologia a desenvolver, considerando as distintas fases do ciclo de ajuda e a individualidade de cada aluno;
- c) apoiar os alunos mentores no desenvolvimento das suas atividades, disponibilizando-lhes recursos que favoreçam a criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho em si próprio e no(s) mentorado(s);
- d) promover canais de comunicação com vista à interligação entre os professores Titulares de Turma/ Diretores de Turma e os professores tutores, quando aplicável, e informá-los das atividades desenvolvidas pelos alunos no âmbito da Mentoria;
- e) promover um ambiente favorável ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- f) facilitar o envolvimento da família do aluno Mentorado na planificação e desenvolvimento do programa.

A cada mentor poderia ser atribuído no máximo dois mentorados, caso pertençam à mesma turma, para que não se dispersem na sua função. De acordo com as Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/21, “a coordenação e o acompanhamento do Programa de Mentorias deve ser efetuado pela equipa de Mentorias em articulação com os Diretores de Turma e Tutores. A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito do programa de mentoria seria efetuada pelos intervenientes e coordenações intermédias”, nomeadamente pela equipa das Mentorias que divulgará junto dos coordenadores de Diretores de Turma e Departamentos e no final de cada semestre ao Conselho Pedagógico, os resultados provenientes da aferição das Mentorias.

O Programa de Mentoria inicia-se com uma sessão de formação para mentores, com o apoio dos Serviços de Psicologia e Orientação, após a qual seria calendarizada pelo professor Titular de Turma ou Diretor de Turma a formalização da apresentação entre pares (mentores e mentorados), através de um *BITEABLE* para sensibilização, que aqui se disponibiliza:

Disponibilizaram-se os seguintes *BITEABLES* para divulgação junto dos alunos e comunidade educativa:

<https://biteable.com/watch/2865697/9e10da2965267fb499c73cf889696714>

<https://biteable.com/watch/2874470/7e43c92d3d215b358e8cbdec6614320c>

A mentoria decorreria durante um momento (6 semanas) uma vez que o calendário se apresenta organizado em dois semestres, e nesse momento seria feita uma avaliação com um formulário Google, previamente fornecida pelo professor Titular de Turma/Coordenação ao Diretor de Turma ou Tutor para facilitar o tratamento de dados. Nesse momento seria feito o balanço da mentoria e seriam mantidos ou substituídos os mentores. No ensino à distância poderiam ser usadas entre alunos as plataformas: Zoom / WhatsApp / Classroom. No final do ano entregar-se-ia um certificado ao Mentorado demonstrando e reforçando o trabalho por ele realizado junto do seu colega.

A Mentoria Ajuda + pressuporia a autorização do Encarregado de Educação porque aconteceria em horário em que o aluno não teria componente letiva ou num momento em que o aluno não teria aula com a sua turma e a convite do docente deslocar-se-ia a outra turma. Abaixo se apresenta um formulário para proceder a monitorização do programa de Mentorias:

MENTORIA TREINA-TE	O meu nome e a minha turma Data da Mentoria	1. Contribui para melhorar os resultados escolares dos colegas (nunca / raramente / frequentemente / sempre)	2. Ajudei a preparar o colega para os principais momentos de avaliação (nunca / raramente / frequentemente / sempre)	3. Apoiei o colega Para os principais momentos de avaliação -Presencialmente em sala de aula -Presencialmente fora da sala de aula -Apoiei à distância	4. Gostaste da experiência Sim / não	5. Queres repetir Sim Não	6. Com o mesmo colega Com outro colega
MENTORIA INTEGRATE	O meu nome e a minha turma Data da Mentoria	1. Contribui para ajudar o colega a encontrar amigos na escola (nunca / raramente / frequentemente / sempre) Não se aplica	2. Contribui para ajudar o colega a integrar-se na turma (nunca / raramente / frequentemente / sempre) Não se aplica	3. Apoiei o colega Para os principais momentos de avaliação Presencialmente em sala de aula -Presencialmente fora da sala de aula -Apoiei à distância	4. Gostaste da experiência sim / não	5. Queres repetir Sim Não	6. Com o mesmo colega Com outro colega
MENTORIA CONTROLATE	O meu nome e a minha turma Data da Mentoria	1. Contribui para ajudar o colega a Cumprir as regras (nunca / raramente / frequentemente / sempre)	2. Em que situações o colega se descontrolou mais? Dentro sala de aula Fora da sala de aula	3. Ajudei o colega a controlar-se nas seguintes situações - Gozo de colega - Repreensão do prof. - Distração - Não gosta da turma - Está com problemas	4. Gostaste da experiência sim / não	5. Queres repetir Sim Não	6. Com o mesmo colega Com outro colega

MENTORIA AJUDA +	O meu nome e a minha turma Data da Mentoria	1.Participei como: Voluntário ou Convidado	2. Apoiei alunos de 1º ciclo 2º ciclo 3ºciclo	3. Esta experiência contribuiu para: Rever conteúdos Aprender conteúdos novos Partilhar os meus conhecimentos	4.Gostaste da experiência sim / não	5.Queres repetir Sim Não	6.Com o mesmo colega Com outro colega
-------------------------	--	--	---	---	-------------------------------------	--------------------------	---------------------------------------

Tabela 2 – Monitorização das Mentorias no final de cada momento (6 semanas)

CONCLUSÕES

A equipa de docentes que implementou o Programa de Mentorias no Agrupamento de Escolas da Boa Água no ano letivo 2020/21 considerou que esta medida de intervenção para redução do insucesso escolar, promoção do trabalho colaborativo e inclusão de alunos desmotivados ou desenraizados da turma/escola pode considerar-se uma medida valiosa na construção conjunta e regulação de comportamentos junto dos alunos, promovendo a colaboração em detrimento da competição. A Mentoria pode ser mobilizada em qualquer contexto de ação educativa de sucesso, seja trabalho de projeto, tertúlia, ou dinâmica de grupo interativo, já que se apresenta como atuação transversal a todos os contextos. **A Mentoria não se apresenta como Medida de Remediação**, uma vez que antecede o problema e cria condições de promoção do sucesso escolar e educativo, valorizando a participação de todos na prevenção de problemas que possam considerar-se uma barreira à inclusão e sucesso escolar. Um aluno disponível para ajudar um colega está a desenvolver em contexto escolar a sua dimensão humana de acordo com os princípios e as competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). O desenvolvimento de áreas de competência, passa a ser transversal a todas as áreas de atuação no contexto escolar, e o Programa de Mentorias promove o desenvolvimento de ações que disseminam boas práticas de entreajuda entre colegas. Considera-se uma medida valiosa, uma vez que são os alunos que intervêm no contexto, são agentes de mudança, numa atuação que se pressupõe determinante ao longo da sua vida.

REFERÊNCIAS:

- BIBLIOTUBERS. (2020). “Colaborar para aprender. Cenários para 2020/21. Desenhar um programa de tutorias e mentorias.
- HIGGINS, M. C.; THOMAS, D. A. (2001) Constellations and careers: toward understanding the effects of multiple developmental relationship. *Journal of Organizational Behavior*. v.22,223-247.
- HIGGINS, M. C.; KRAM, K. E. (2001) Reconceptualizing Mentoring at Work: a developmental network perspective. *Academy of Management Review*. v.16. 264-288.

- LIANG, B.; TRACY, A.; TAYLOR, C.; WILLIAMS, L. (2002). Mentoring College-Age Women: A Relational Approach. *American Journal of Community Psychology*. v.30. n.2. 271-288.
- KRAM, K. E. (1988) *Mentoring at work: developmental relationships in organizational life*. Boston, EUA: University Press of America.
- KRAM, K. E.; ISABELLA, L. A. (1985) *Mentoring Alternatives: the role peer relationships in career development*. *Academy of Management Journal*. v.28. n.1,110-132
- MARTINS, O., (2017). *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (2020) *Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021*
- PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS (2020), *Resolução do Conselho de Ministros n.º53-D/2020*. Diário da República, 1.ª série - N.º139/2020.Lisboa.
- SHEA, G. (2001), *Mentoring: como desenvolver o comportamento bem-sucedido do mentor*. Rio de Janeiro: Qualitymark,
- VERGARA, S. (2000), *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. 3.ed. São Paulo: Atlas.
- VERGARA, S., (2010), *Gestão de pessoas*. 9.ed. São Paulo: Atlas